PAPEL E CELULOSE:

Balanço Anual 2023 e Perspectivas

FIEMG
O futuro se faz juntos

Setor de papel e celulose recua no Brasil, mas cresce em Minas Gerais

O setor de papel e celulose conviveu com desequilíbrios entre oferta e demanda ao longo de 2023. No primeiro semestre, a desaceleração da atividade global, especialmente na China, em conjunto com o processo de desestocagem na Europa, enfraqueceram a demanda por celulose. Em contrapartida, a redução dos gargalos logísticos globais, as adições de capacidade nas fábricas e um inverno ameno no Hemisfério Norte aumentaram a disponibilidade da matéria-prima. Esse descompasso refletiu-se na queda do preço da commodity, o que levou grandes produtoras brasileiras a reduzirem o ritmo de suas operações. A exceção foi o mercado de celulose fluff – voltado para fabricação de papéis sanitários – que registrou desempenho positivo, por apresentar uma dinâmica de preços menos volátil.

No terceiro trimestre, a demanda chinesa por celulose – que no primeiro semestre foi abaixo da esperada – mostrou crescimento. Na Europa, observou-se uma retomada no ritmo de operações entre os produtores de papel e cartão, sinalizando o fim do processo de desestocagem. Adicionalmente, paradas não programadas em unidades produtivas na China limitaram a oferta de celulose. Essas condições propiciaram aumento nos preços da commodity, e impulsionaram a produção do setor no Brasil. Vale destacar a influência da demanda sazonal, uma vez que o terceiro trimestre marca o período em que o varejo se prepara para as vendas de fim de ano, o que contribui para o aumento da procura por papel e celulose, principalmente no segmento de embalagens.

A combinação desses efeitos resultou na queda da produção industrial do setor que, de janeiro a setembro, recuou 1,9% no Brasil, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em Minas Gerais, por sua vez, a produção expandiu 5,6%, com destaque para a fabricação de celulose, caixas de papelão ondulado e fraldas descartáveis.

O Brasil, que é referência nas exportações do setor, apresentou desempenho negativo nessa esfera. De janeiro a outubro, ante igual período de 2022, as exportações brasileiras registraram quedas de 6,9% e 9,2% em volume e em valor, respectivamente. Esse resultado foi influenciado pelo cenário global mais adverso, sobretudo na China – principal comprador da celulose brasileira. Além disso, no ano anterior, os preços internacionais mais elevados incentivaram a exportação de papel, o que ocorreu com menor intensidade em 2023.

Para os próximos anos, espera-se uma expansão do setor, impulsionada pela demanda internacional e pelos investimentos realizados por grandes players para aumento da capacidade produtiva. No entanto, as mudanças climáticas, a moderação do ritmo de crescimento nas áreas florestais plantadas frente à rápida adição de novas capacidades fabris e os custos mais elevados de plantio podem criar um cenário desafiador.

PRODUÇÃO FÍSICA E EXPORTAÇÕES (%)

		BRASIL	MINAS GERAIS
PRODUÇÃO FÍSICA	SETEMBRO*	-2,3	-35,6
	JANEIRO-SETEMBRO*	-1,9	5,6
EXPORTAÇÕES	VOLUME (Kg)	-28,5	-41,5
OUT*	VALOR (US$)	-32,8	-60,2
EXPORTAÇÕES	VOLUME (Kg)	-6,9	26,7
JANEIRO-OUTUBRO*	VALOR (US$)	-9,2	19,6

** Em relação ao mesmo período do ano anterior.*

Fontes: Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) e ComexStat.

Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários – Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:
Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:
Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:
João Gabriel Pio

COORDENADORA:
Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:
Ana Guaraciaba Gontijo
Ellen Cristina Alves de Araújo
Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.

FIEMG
O futuro se faz juntos